Comitê Técnico de Previdência Complementar Fechada apresenta suas metas para 2019

O ano de 2019 promete trazer relevantes debates para o Comitê Técnicos de Previdência Complementar Fechada. Segundo a coordenadora do CT, Andrea Vanzillotta, a meta é publicar pronunciamentos técnicos que auxiliem os atuários do segmento na aplicação da legislação que, por vezes, ainda carecem de um detalhamento maior.

“Isso acaba gerando diversas interpretações, muitas vezes conflitantes entre si, o que pode trazer algum tipo de insegurança para o atuário. Caberá ao IBA minimizar estas questões com a publicação de CPAs”, aponta a coordenadora.

Andrea Vanzillotta explica que a Diretoria de Fechadas está em fase final de definição dos temas a serem abordados em 2019. “Mas acredito que o equacionamento de déficit e distribuição de superávit devem estar entre os assuntos para debate”, argumenta.

A participação do atuário é sempre importante para o desenvolvimento do CT. O associado pode contribuir manifestando interesse de ingressar em algum grupo de trabalho criado especificamente para elaboração de um CPA. Isso pode ser feito encaminhando e-mail para o IBA ou para os coordenadores das Comissões do Rio de Janeiro e São Paulo, além do próprio Comitê Técnico.

“Quanto mais profissionais participarem do debate, maiores as chances de que o material publicado seja de fato útil para comunidade atuarial”, conclui Andrea Vanzillotta.

Veja a nova composição do Comitê Técnico de Previdência Complementar Fechada

Andrea Vanzillotta (Coordenadora) – MIBA 1000

Rodrigo Uchoa (Coordenador suplente) – MIBA 2082

Christian Aggensteiner Catunda (Indicado pela Previc) – MIBA 1174

Adriana Gautê Cavalcante (Indicado pela Abrapp) – MIBA 905. Suplente: Eliete Lomeu – MIBA 745

Carla Maria Seabra Assunção Lobianco – MIBA 842

Daphinie Campos Martins – MIBA 2541

Monica Teixeira de Andrade Mesquita – MIBA 1117

Rita Pasqual Anzolin – MIBA 822

Thais Mendonça – MIBA 2254

Valéria Amadeu Monteiro – MIBA 845

Fonte: IBA, em 18.02.2019.